

Influência da rotatividade dos recursos humanos nos serviços de saúde na percepção da equipe de enfermagem no programa de controle da tuberculose

Giovanna M. Orlandi¹; Linara B. da Silva¹; Priscila Balderrama²; Sílvia H. F. Vendramini³; Cláudia E. Gazetta⁴

1- Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/FAMERP; 2- Mestranda e Coordenadora de Estratégia de Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Catanduva; 3- Doutora e Coordenadora de Ensino da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP; 4- Doutora e Chefe de Departamento da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP.

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2009/2010)

Introdução: Trata-se de uma pesquisa vinculada a um projeto maior que analisa as causas do retardo no diagnóstico da tuberculose (TB) em diversos municípios de diferentes regiões no Brasil. Além disso, resulta da colaboração de pesquisadores da Área Epidemiológica, Diagnóstica e Operacional da Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose (REDE-TB). O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) consiste em um conjunto de ações descentralizadas que está sob a responsabilidade do Ministério da Saúde (MS) e das secretarias estaduais e municipais de Saúde. A rotatividade de recursos humanos é outro fator que leva ao atraso do diagnóstico. Pois, ocorre descontinuidade no treinamento destes profissionais prejudicando a manutenção de equipes de saúde qualificadas para lidar com TB trazendo como consequência a ruptura de vínculo entre profissional e paciente. Portanto, vemos que a qualidade dos recursos humanos (RH) é uma ferramenta importante para termos profissionais capacitados e conseqüentemente termos um diagnóstico precoce da tuberculose e um vínculo com este doente.

Objetivos: Analisar e comparar a freqüência de rotatividade de recursos humanos nos serviços de saúde do programa de controle de tuberculose na perspectiva dos enfermeiros e técnicos de enfermagem no município de São José do Rio Preto. **Métodos:** O estudo será realizado no município de São José do Rio Preto onde será aplicado um questionário de abordagem quantitativa aos profissionais de enfermagem (Enfermeiros e técnicos/auxiliares de Enfermagem) que trabalham em UBS, USF, Pronto-Atendimento (PA) e Ambulatórios de Referência (PCT). Será utilizado para análise de dados o programa Statistica para analisar individualmente os indicadores e comparados entre diferentes unidades de saúde. Para análise de desempenho, será utilizada a escala de Likert. **Resultados esperados:** Análise da freqüência de rotatividade de RH em cada SS (UBS, USF, PA e PCT) salientando a importância da redução da rotatividade para obtenção precoce do diagnóstico da tuberculose.